

Santa Maria, a ilha sol

SOBRE



Foto: Turismo dos Açores

Santa Maria, a ilha sol

A ilha de Santa Maria integra o Grupo Oriental do arquipélago dos Açores, juntamente com São Miguel, da qual dista 81 quilómetros. O verde dos campos, as culturas tradicionais, as chaminés das casas caiadas de branco, o ocre escuro da terra, o dourado das praias e as suas águas azul-turquesa diferenciam Santa Maria das restantes ilhas do arquipélago.

Por ser a ilha dos Açores mais a sul e mais a oriente, Santa Maria apresenta um clima mais quente e seco, que contribui para uma maior aridez dos terrenos e secura da vegetação de tonalidade amarelada, sendo por isso também apelidada de **Ilha do Sol**.

A ilha apresenta duas áreas com relevos e características distintas: uma zona aplanada e de cotas mais baixas a poente, onde está implantado o aeroporto e o casario de **Vila do Porto**, a maior povoação da ilha e as freguesias de São Pedro e de Almagreira. Uma zona mais acidentada na metade nascente da ilha, com vegetação mais luxuriante e que inclui o maciço do **Pico Alto, o ponto mais elevado da ilha com 590 metros de altitude**, de onde se tem uma bela vista panorâmica. Nesta região situam-se ainda as freguesias de Santa Bárbara e de Santo Espírito.

A primeira ilha a ser descoberta pelos navegadores portugueses e a primeira ilha a ser povoada, Santa Maria foi igualmente a primeira ilha dos Açores a formar-se, tendo por isso registadas nas suas rochas vulcânicas e sedimentares, o seu diversificado passado geológico. Isto mesmo pode ser observado na **Pedreira do Campo**, onde uma escoada basáltica a mais de 100 metros de altitude, alberga no seu seio inúmeros fósseis de organismos marinhos, provando que esta ilha esteve a alguns milhares de anos atrás submersa. Esta riqueza geológica pode ainda ser admirada no **Centro de Interpretação Ambiental Dalberto Pombo**, bem no centro histórico de Vila do Porto.

Destacam-se também os chamados “barreiros” de Santa Maria, colorações avermelhadas a laranja vivo, com aspeto árido e natureza argilosa, sendo o mais famoso, o **Barreiro da Faneca**, conhecido por “deserto vermelho”. É considerado uma área de Paisagem Protegida Única nos Açores, que inclui as Baías do Raposo, do Tagarete e da Cré.

As formas vulcânicas da ilha assumem uma grandeza ímpar na **Ribeira de Maloás**, onde o vale fluvial é caracterizado por uma queda de água de cerca de 20 m de altura, resultante do contacto do mar com uma escoada lávica.

Santa Maria é também conhecida pela costa recortada com as suas altas pontas rochosas e **baías** de águas calmas e cristalinas, que são um convite permanente à descoberta. É o caso das baías da Cré, do Raposo e do Tagarete, entre tantas outras.

Em **São Lourenço**, a beleza natural da baía em forma de anfiteatro, é complementada pelas vinhas cultivadas em socos encosta acima, pelo branco do casario junto ao mar e pela enseada que acolhe uma maravilhosa praia de areia branca e piscinas naturais. No extremo desta, situa-se o **Ilhéu do Romeiro**.

A **Praia Formosa** constitui um dos locais mais apreciados da ilha, quer pelo seu extenso areal de areia fina e clara, quer por ser um dos melhores spots para a prática de surf.

O casario de **Vila do Porto** mantém vestígios do início do povoamento nalgumas casas que ostentam portas ogivais e janelas de traços manuelinos. A **Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção**, padroeira da vila, é uma das igrejas mais antigas do arquipélago, embora tenha sofrido ao longo do tempo diversas alterações. No **Forte de São Brás**, os canhões apontados ao mar recordam os tempos de ataques de piratas. Em **Santo Espírito** vale a pena ver a fachada barroca da **Igreja de Nossa Senhora da Purificação**, bem como visitar o **Museu de Santa Maria**, instalado numa casa típica, com as suas duas chaminés tubulares e a forma bojuda do forno, elementos característicos da arquitetura rural de Santa Maria.

Nos **Anjos**, para além da sua bela baía, de destacar uma estátua de **Cristóvão Colombo**, bem como a **Ermida de Nossa Senhora dos Anjos**, onde segundo reza a história, o navegador assistiu a uma missa na viagem de retorno da América.

Os jogos cromáticos marcam igualmente presença nas **casas tradicionais** de Santa Maria, inspiradas na maioria na arquitetura tradicional do Alentejo e Algarve, de onde eram provenientes os primeiros povoadores desta ilha. Estas casas são marcadas pela forma retangular de onde desponta uma chaminé cilíndrica assente numa pirâmide incompleta, tendo cada uma das cinco freguesias da ilha adotado uma cor diferente para contrastar com o branco da alvenaria.

FESTIVIDADES

Tal como nas restantes ilhas, as Festas do Espírito Santo animam Santa Maria de abril até ao verão. Além do significado religioso com a coroação do imperador e o tradicional cortejo, a componente profana é também extremamente interessante. Grandes painéis de ferro são aquecidas por fogueiras, onde são cozinhadas as tão afamadas sopas do Império, únicas no Arquipélago. Quem quiser pode juntar-se à festa e confraternizar. A refeição é de graça. Em Santa Maria nesta época é de aproveitar para conhecer as deliciosas sopas.

Mas é em agosto que a ilha ganha novas cores e vivacidade. A animação começa com o Rally de Santa Maria, já com tradição no calendário das competições automobilísticas.

A meio do mês, surge a Festa da Nossa Senhora da Assunção, padroeira da ilha. A Vila do Porto centraliza um conjunto de atividades, com cerimónias de índole religioso de mãos dadas a arraiais, concertos, feiras de artesanato e gastronomia.

A chegada da Maré de Agosto culmina o mês de folia. Este festival dedicado à world music já conta com uma reputação internacional e atrai visitantes de várias paragens para ouvir música durante a noite e descansar na praia durante o dia.

Nos primeiros dias de setembro, decorre a popular Festa das Vindimas em São Lourenço, onde se pode provar o vinho de cheiro local entre outras bebidas típicas da ilha.

ATIVIDADES

Santa Maria dispõe de várias praias de areia branca e piscinas naturais com excelentes condições para atividades de verão. A mais famosa é a Praia Formosa, onde se pode praticar surf, windsurf, esqui aquático e vela.

Um passeio de barco, com passagem pela gruta do Ilhéu do Romeiro, com o seu cais interior natural e onde existe uma curiosa gruta com estalactites e estalagmites, é a melhor forma de conhecer a magnífica costa. A orla costeira é excelente para a pesca e caça submarina.

A abundância da vida submarina proporciona aos amantes do mergulho, momentos que dificilmente esquecerá. Os

ilhéus da Vila, das Lagoinhas e de S. Lourenço, assim como a Gruta dos Encharéus e a Baía de Tagarete são locais de beleza ímpar. A 37 Km a noroeste da costa de Santa Maria, as Formigas são um interessante conjunto de oito ilhéus que, sobretudo pelo seu isolamento, são um local privilegiado para poiso e nidificação de muitas aves marinhas e possuidores de uma rica fauna subaquática, o que lhe confere o estatuto de Reserva Natural.

O parapente é também uma das atividades possíveis de praticar nas várias baías de Santa Maria.

Com guia e equipamento adequado é possível explorar grutas naturais, como a Furna de Santana e a Furna Velha, ou escavadas pelo homem, como é a Gruta do Figueiral.

COMO CHEGAR

Por via aérea:

A “Sata – Air Açores”, efetua voos diários com partida de São Miguel com ligação às restantes ilhas dos Açores.

Saiba mais em:

- <http://www.visitazores.com/pt-pt/the-azores/how-to-get-there>

- <http://www.sata.pt/>

Por via marítima:

Pode também deslocar-se para a ilha em barcos de passageiros.

Saiba mais em:

- <http://www.atlanticoline.pt>